

1. COMÉRCIO

1.1. Pesquisa Mensal de Comércio

O volume de vendas do comércio varejista restrito do estado do Rio de Janeiro apontou, em julho de 2015, queda de 4,0% em relação ao mesmo mês de 2014, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE. Em junho, houve recuo na comparação interanual de 3,6%. No acumulado de 12 meses encerrado em julho deste ano, a variação foi de 0,7%.

Em termos de receita nominal do varejo restrito, a variação foi de 4,2% em julho de 2015 ante o mesmo mês de 2014 e de 3,9% em junho contra igual mês de 2014. Em 12 meses, a receita nominal variou 7,7% em julho.

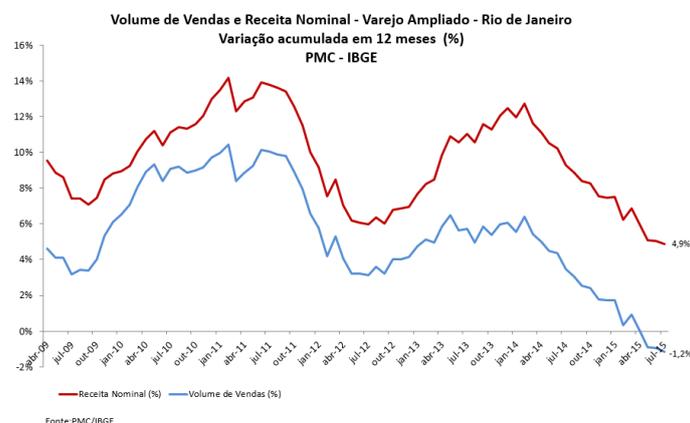
Em relação ao varejo ampliado, que inclui os segmentos automotivo e de construção civil, o volume de vendas no Rio de Janeiro apontou queda de 5,5% em julho de 2015 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em junho, a queda havia sido de 2,9%. Em 12 meses, o volume de vendas ampliado recuou 1,2% em julho.

A receita nominal do comércio varejista ampliado de julho de 2015 apresentou avanço de 1,7% em relação ao mesmo mês de 2014. Em junho, a variação havia sido de 3,7%. No acumulado de 12 meses, o crescimento apurado foi de 4,9% em julho de 2015.

O volume de vendas fluminense recuou em nove segmentos pesquisados na comparação entre julho de 2015 e igual mês do ano anterior: Eletrodomésticos (-22,7%); Móveis (-22,3%); Veículos, motos, partes e peças (-7,9%); Materiais de construção (-6,2%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-4,0%); Tecidos, vestuários e calçados (-3,3%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,6%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,9%) e Combustíveis e lubrificantes (-0,5%).

Desde março de 2014 que Livros, jornais, revistas e papelaria apresentam variações negativas.

Já os segmentos que registraram aumento em termos de volume de vendas foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,4%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (0,1%).



As incertezas que rondam o cenário econômico e político, somadas ao avanço do desemprego, impactaram ainda mais a decisão de consumo do brasileiro em julho.

A leitura da Pesquisa Mensal de Comércio em julho apontou aceleração da queda do volume de vendas na margem. No ano, o recuo do varejo foi de -1,2%, em sintonia com o impacto da inflação no bolso do consumidor, o aumento dos juros pelo governo e a contração do mercado de trabalho no Rio de Janeiro.

Um menor giro nas vendas eleva os estoques, reduz as encomendas do setor, sua disposição em contratar novos colaboradores, impacta o emprego e, por sua vez, a confiança do trabalhador.

Para a Fecomércio RJ, a PMC de julho confirma a complexidade do quadro econômico atual, marcado por respostas do governo na direção do aumento de impostos e da burocracia, para compensar decisões tomadas ao longo dos últimos quatro anos.

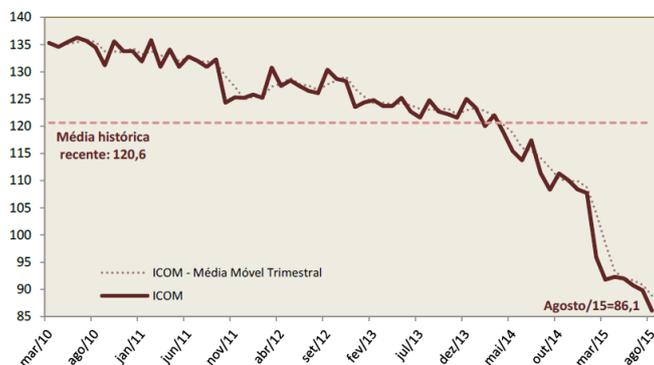
1.2. Sondagem do comércio

A Sondagem do Comércio, pesquisa realizada mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, revela continuidade da trajetória de queda da confiança dos empresários quanto à conjuntura econômica. A queda nas vendas preocupa o pessoal ocupado, além de refletir diretamente na intenção do empregador em abrir vagas.

O Índice da Situação Atual (ISA-COM), que analisa o grau de satisfação com a demanda, recuou 12,1% em agosto em relação a julho, atingindo o menor nível histórico. Já o Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 0,4% no mesmo período.

O resultado da Sondagem de agosto evidencia o desaquecimento da atividade econômica, que se reflete nas expectativas do setor para os próximos meses.

Índice de Confiança do Comércio
(Dados de mar.10 a ago.15, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV

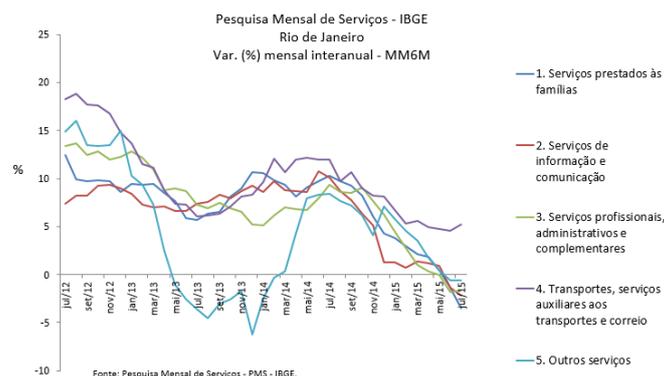
2. SERVIÇOS

2.1. Pesquisa Mensal de Serviços

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, a receita nominal do setor no Rio de Janeiro avançou 1,4% em julho de 2015 na comparação com igual mês de 2014. No acumulado de 12 meses, a alta foi de 2,0%.

As atividades de serviços que apresentaram maior crescimento da receita nominal em julho de 2015 na comparação com o mesmo mês de 2014 foram Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (7,2%) e Outros serviços (2,6%).

Na prática, os serviços não estão imunes à recessão. A métrica do IBGE, por ser relativamente nova, ainda não mensura o comportamento do setor livre da inflação. Desse modo, um avanço na casa dos 1,4% em termos nominais equivale a uma queda real na prestação de serviços, tendo em vista que, na realidade, a grande maioria dos segmentos que compõem o grupo apontou altas de preços em 12 meses muito acima desse patamar.



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS - IBGE.

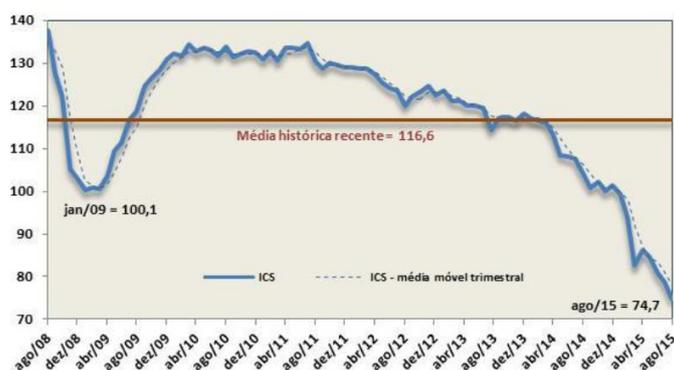
Notas:

1. Alojamento e alimentação; atividades artísticas, criativas e de espetáculo; atividades esportivas e de recreação e lazer; atividades de serviços pessoais.
2. Serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
3. Serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares.
4. Transporte terrestre, transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem; serviços auxiliares dos transportes e correios.
5. Atividade imobiliária; manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e de equipamentos de informática e comunicação; atividades auxiliares dos serviços financeiros; atividades de apoio à agricultura e à pecuária; esgoto.

2.2. Sondagem de Serviços

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas recuou 4,7% entre julho e agosto de 2015. Esta é a sexta queda no ano, período em que o índice apresenta mínimo histórico. O Índice de Expectativas (IE-S) recuou 1,7% em agosto em relação ao mês anterior. Em julho, a variação havia sido de -7,1%. O índice de Situação Atual (ISA-S) variou -9,6% em agosto, após avançar 4,8% em julho.

Índice de Confiança de Serviços
(dados de ago/08 a ago/15, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV.

O cenário econômico atual tem impactado a avaliação das empresas quanto ao futuro. Recessão, inflação alta e juros e desemprego em elevação impactam a confiança de Serviços.

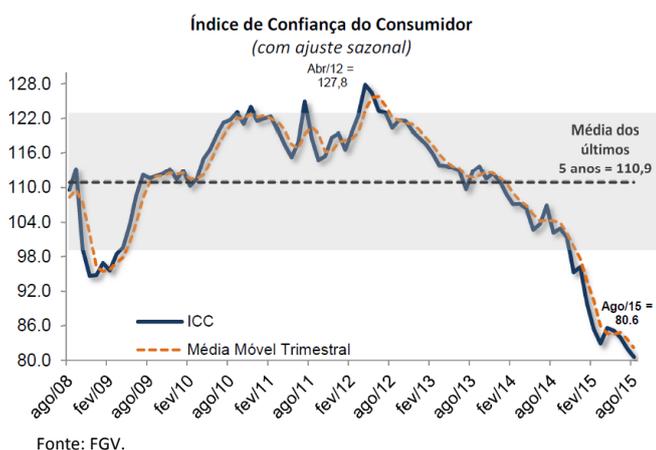
Apesar de o setor ser o maior empregador da economia, o pessimismo do empresário quanto à fragilidade da demanda tem impactado negativamente a oferta de trabalho.

3. CONSUMIDOR

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da Fundação Getulio Vargas de agosto de 2015 dá continuidade à trajetória de queda observada nas últimas leituras. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) registrou, em agosto, queda de 1,7% na comparação com o mês anterior.

O Índice de Situação Atual (ISA) apontou variação de 0,3% e o Índice de Expectativas (IE) variou -0,9% em agosto de 2015.

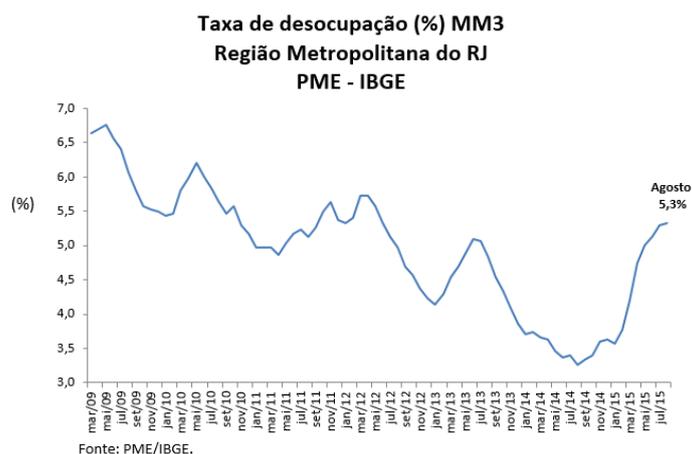
Os resultados da Sondagem do Consumidor indicam relativa piora das expectativas dos consumidores, principalmente no que se refere à situação financeira das famílias. O quadro advém dos fatores já elencados anteriormente – avanços no desemprego, na inflação e nos juros.



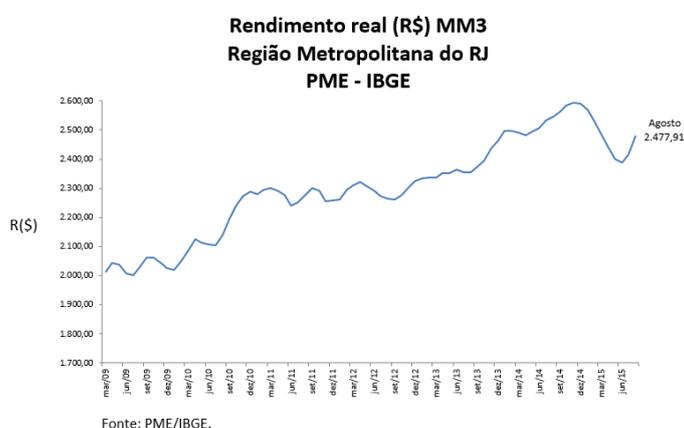
4. EMPREGO E RENDIMENTO

4.1. Pesquisa Mensal de Emprego

Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, a taxa de desocupação na região metropolitana do Rio de Janeiro ficou em 5,1% em agosto de 2015 e em 5,7% em julho de 2015. Em agosto do ano anterior, a taxa de desocupação estava em 3,0%.



O rendimento médio real do trabalho principal em agosto de 2015 ficou em R\$ 2.568,40, com variação de 4,0% na comparação com o mês anterior e recuo de 0,1% na relação interanual.



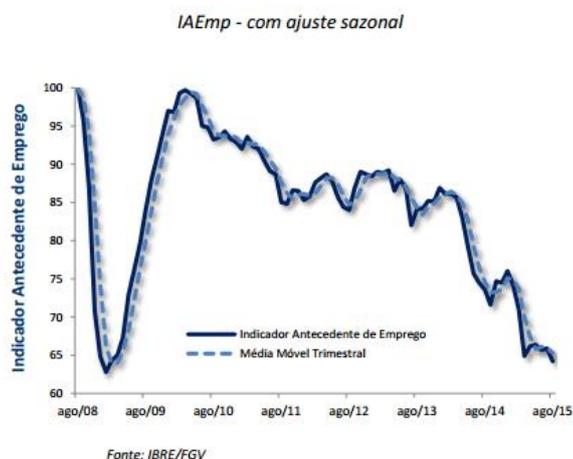
A Pesquisa Mensal de Emprego apresentou aceleração da desocupação e queda do rendimento médio real principalmente nas comparações interanuais.

O cenário reforça a necessidade de medidas que resgatem a confiança dos agentes econômicos por meio de metas fiscais claras e viáveis, incentivo ao investimento e redução gradual do peso dos impostos no dia a dia dos negócios e do consumo – uma agenda à altura dos desafios do momento. Com a retomada da confiança, empresários voltarão a investir, consumidores, a consumir e a atividade retornará sua trajetória de crescimento, novamente na esteira do emprego e do comércio.

4.2. Indicador antecedente de emprego

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) da Fundação Getulio Vargas recuou 2,6% entre julho e agosto de 2015, considerando os dados com ajuste sazonal.

O índice confirma a continuidade de demissões, principalmente na indústria, em função da crise econômica.



4.3. Emprego e Salário

Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas
Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Regiões	Agosto 2014	Agosto 2015	Acumul. 2014 ¹	Acumul. 2015 ¹
Baixada Litorânea	216	-767	132	-5.499
Centro-Sul	82	40	483	36
Costa Verde	-256	129	-460	29
Médio Paraíba	301	-377	519	-4.488
Metropolitana	8.922	-3.818	15.144	-51.392
Noroeste	180	3	576	-46
Norte	594	-951	945	-5.578
Serrana	746	203	2.302	-452
Estado	10.785	-5.538	19.641	-67.390

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2014/2015. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Acumulado do ano até o mês de referência da análise - 2014 e 2015.

Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Estado e Regiões Administrativas
Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Regiões	Agosto 2014	Agosto 2015	Varição Mês 2015/2014	Acumul. 2014 ^{1,2}	Acumul. 2015 ¹	Varição Acumul. 2015/2014
Baixada Litorânea	1.281,50	1.311,47	2,3%	1.250,00	1.254,35	0,3%
Centro-Sul	-	1.133,47	1,4%	1.120,63	1.120,83	0,0%
Costa Verde	1.289,13	1.048,34	-18,7%	1.258,61	1.097,93	-12,8%
Médio Paraíba	1.198,58	1.208,01	0,8%	1.169,36	1.167,11	-0,2%
Metropolitana	1.501,76	1.468,18	-2,2%	1.457,21	1.408,08	-3,4%
Noroeste	1.202,80	1.095,14	-9,0%	1.129,99	1.110,12	-1,8%
Norte	1.718,56	1.669,82	-2,8%	1.703,62	1.816,03	6,6%
Serrana	1.193,77	1.105,52	-7,4%	1.149,11	1.080,56	-6,0%
Estado	1.471,25	1.436,30	-2,4%	1.428,80	1.390,69	-2,7%

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2014/2015. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Acumulado do ano até o mês de referência da análise - 2014 e 2015;

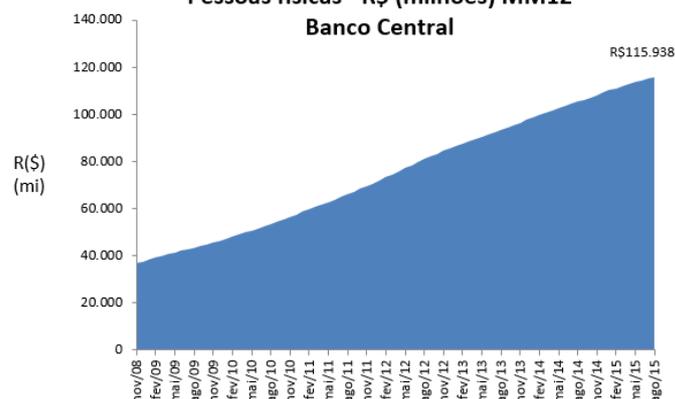
** Valores em Salário Real.

Observação: para dados relacionados ao sindicato, ver anexo.

5. CREDITO E ADIMPLÊNCIA

O crescimento das concessões de crédito à Pessoa Física no estado do Rio de Janeiro foi de 0,3% em agosto de 2015 na comparação com o mês anterior.

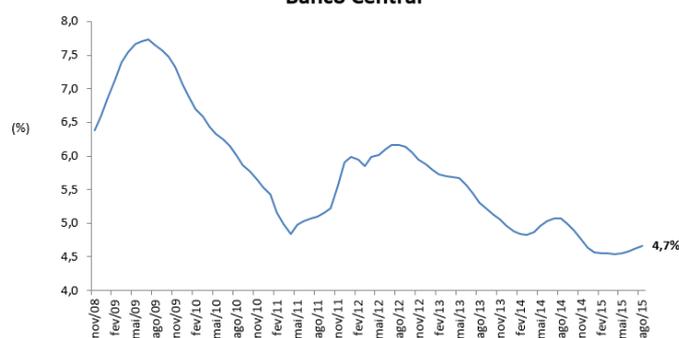
Saldo das operações de crédito - RJ
Pessoas físicas - R\$ (milhões) MM12
Banco Central



A expansão das concessões não provocou, porém, descolamento da inadimplência para além de sua média histórica, apesar de elevação em momentos de menor dinamismo econômico. O indicador registrou em agosto de 2015 taxa de 4,8%. Em julho, a taxa havia sido de 4,7%.

A inflação mais forte impactou a renda disponível das famílias, mas não o suficiente para elevar os atrasos para além da média no passado recente. Embora a queda da inadimplência da Pessoa Física no estado do Rio de Janeiro fora interrompida entre o segundo e o terceiro trimestre de 2014, houve reversão de tendência a partir de agosto daquele ano, sob efeito da formalização do mercado de trabalho e do comportamento mais consciente do consumidor.

Taxa de inadimplência - RJ
Pessoas físicas - (%) MM3
Banco Central

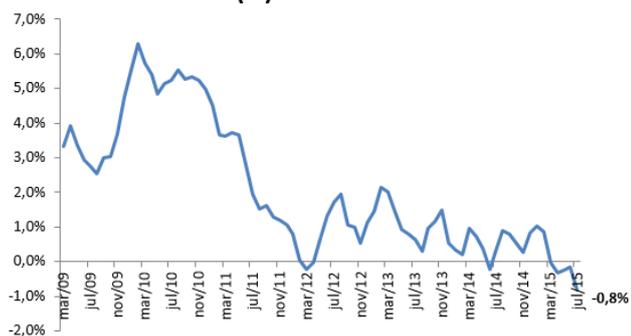


6. PIB

6.1. IBCR-RJ - BCB

O Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro, apurado em agosto de 2015, registrou queda de 0,8% em relação ao mesmo mês de 2014. Em julho, o índice havia sido de -0,2%

IBCR-RJ MM3 (%) - Banco Central



Fonte: Banco Central do Brasil.

6.2. Projeção – BCB

O Relatório de Mercado Focus, do Banco Central, divulgado em 2 de outubro, apresentou expectativa para variação do PIB brasileiro em 2015 de -2,85%. O avanço estimado para 2016 está em -1,0%.

De acordo com o Relatório de Inflação do Banco Central, a projeção para o crescimento do PIB, incorporando os resultados pelo IBGE, é de -2,7%.

7. INFLAÇÃO

Inflação acumulada no período de 12 meses	IGPM	IPCA BR	IPCA RJ	INPC BR	INPC RJ
Setembro/2014 - Agosto/2015	8,35%	9,49%	9,83%	9,90%	10,90%

Fontes: IBGE IBGE IBGE IBGE
Elaboração: Fecomércio-RJ

A inflação oficial veio acima das expectativas em setembro e se aproxima de 10% em 12 meses. O comportamento da inflação sugere a necessidade de incentivos à ponta da oferta do país, de modo a oxigenar a produtividade e permitir folga na ponta do consumo.

De acordo com o Relatório de Mercado Focus, a expectativa de inflação para 2015 está em 9,53%, bem acima do teto (6,5%) da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional. Para 2016, a expectativa de inflação é de 5,94%, acima do centro da meta (4,5%).

ANEXO

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa*

Atividades Econômicas	Agosto de 2015					Acumul. 2015
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total	
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	2	-12	-1	-7	-18	-106
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-2	1	0	0	-1	-37
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	1	0	0	0	1	-10
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-7	-1	0	0	-8	-14
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	0	1	0	0	1	4
Comércio varejista de bebidas	2	0	0	0	2	8
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	0	0	0	0	2
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	1	-1	0	0	0	0
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1	-2	-1	0	-2	-2
Comércio varejista de lubrificantes	0	1	0	0	1	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-1	0	0	0	-1	2
Comércio varejista de material elétrico	1	-1	0	0	0	-17
Comércio varejista de vidros	0	-2	0	0	-2	-11
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	0	1	3	0	4	12
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1	0	0	0	1	-16
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	2	0	0	0	2	-15
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1	-6	-7	0	-12	-25
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-2	4	0	0	2	-2
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-3	-1	0	0	-4	-14

(continua)

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa*

Atividades Econômicas	Agosto de 2015					Acumul. 2015
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total	
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	1	0	0	0	1	1
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	-4
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	0	0	0	0	0	10
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	0	0	0	0	0	3
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	2	-5	0	-6	-9	25
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	7	-2	0	0	5	-2
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	0	0	0	0	-1
Comércio varejista de artigos de óptica	2	0	0	0	2	2
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-2	-2	-1	0	-5	-98
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-4	-10	0	0	-14	-52
Comércio varejista de jóias e relógios	1	-1	0	0	0	-6
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0	0	0	0	0	3
Comércio varejista de artigos usados	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	-1	1	0	0	0	-7
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	3	-37	-7	-13	-54	-367
Total do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Região	18	-52	-22	-237	-293	-677

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2015. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Barra Mansa, Quatis e Rio Claro.

Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa*

Atividades Econômicas	Agosto de 2015				
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1.142,50	1.039,25	1.214,45	963,96	1.049,74
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.036,20	1.071,48	-	-	1.055,07
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	953,00	-	-	-	953,00
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	1.113,33	984,76	798,50	-	1.031,31
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1.221,33	1.070,00	-	-	1.199,71
Comércio varejista de bebidas	914,00	-	-	-	914,00
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	-	-	-	-	-
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	882,80	988,00	-	-	900,33
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	914,00	879,15	845,00	-	887,88
Comércio varejista de lubrificantes	-	1.034,00	-	-	1.034,00
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	988,00	-	-	-	988,00
Comércio varejista de material elétrico	1.249,33	1.600,00	-	-	1.337,00
Comércio varejista de vidros	-	970,50	-	-	970,50
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1.378,46	1.127,64	1.101,77	-	1.211,75
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	988,00	-	-	-	988,00
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1.117,00	-	-	-	1.117,00
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	953,00	884,75	2.205,86	-	1.467,00
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	971,00	1.021,75	-	-	991,30
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	971,00	1.100,14	-	-	1.046,33

(continua)

Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa*

Atividades	Agosto de 2015				
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	-	-	-	-	-
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	967,33	-	-	-	967,33
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	-	-	-	-	-
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	988,75	1.385,00	-	-	1.120,83
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-	-	-	-	-
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.254,25	1.371,04	-	1.352,63	1.328,15
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.145,85	1.262,75	-	-	1.173,35
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1.587,00	-	-	-	1.587,00
Comércio varejista de artigos de óptica	1.038,00	-	-	-	1.038,00
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.036,75	1.002,32	953,00	-	1.009,33
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	982,17	968,06	-	-	971,58
Comércio varejista de jóias e relógios	988,00	1.168,00	-	-	1.078,00
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos usados	-	-	-	-	-
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.067,80	1.066,15	-	-	1.067,04
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	-	-	-	-	-
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	1.108,60	1.053,56	1.207,62	1.064,26	1.094,34

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2015. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Barra Mansa, Quatis e Rio Claro.

** (-) Estabelecimentos que não possuem empregados na atividade econômica do mês de referência.